

Os custos invisíveis dos pipelines de dados corroem orçamentos — quem não mede, paga duas vezes.

Desliza →

O problema em números

Sem governação, um pipeline pode ir de €300/mês para €6.000 em 3 anos. Pequenas ineficiências multiplicam-se.

Custos escondidos

Egress pode representar 10–25% da factura.
Observabilidade detalhada acrescenta
tipicamente €500–€2.000/mês.

Métricas que importam

Custo por pipeline, custo/GB, custo por execução, horas de compute por job e egress por região ligam consumo a valor.

Exemplo prático

Se o custo/GB é €0,20 e se processam 100 TB/mês, o custo é €20k — compressão e tiering tornam isto evitável.

Arquitecturas que cortam custos

Tiering (hot/warm/cold), formatos columnar (Parquet) e instâncias spot podem reduzir custos de armazenamento e compute substancialmente.

Governança que gera disciplina

Políticas de retenção, owners de dados e chargeback/showback criam incentivos; organizações registam 15–35% de redução em meses.

Automação com retorno

Alertas de custo, regras de lifecycle e testes CI evitam execuções repetidas e erros que podem custar €500–€2.000/mês.

CONTINUA NO BLOG

Estamos a pagar por dados que ninguém usa?

www.bconcepts.pt/insights